



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

## SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS? E EU COM ISSO? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VOLTADO À EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL<sup>1</sup>

**Geodeli Adelita Penz Corrêa<sup>2</sup>, Ana Claudia Escaio<sup>3</sup>, Mara Lisiane Tissot-Squalli<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Atividade de Extensão vinculada ao Programa de Educação Tutorial (PET/SESu/MEC), Curso de Ciências Biológicas

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Biológicas/DCVida – UNIJUI/Bolsista PET/SESu/MEC (geodeli@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Graduanda em Ciências Biológicas/DCVida – UNIJUI/Bolsista PET/SESu/MEC(acescaio@gmail.com)

<sup>4</sup> Docente do curso de Ciências Biológicas/DCVida – UNIJUI/Tutora do PET Biologia (tissot@unijui.edu.br)

**Resumo:** A reflexão sobre as práticas sociais envolve uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental. A questão do lixo vem sendo apontada pelos ambientalistas como um dos mais graves problemas ambientais urbanos da atualidade e é alvo privilegiado de programas de educação ambiental na escola brasileira. Este trabalho objetiva realizar um relato de experiência de duas estudantes de Ciências Biológicas com palestras e oficinas sobre a problemática da geração de resíduos e sua relação com a sustentabilidade no que se refere à educação e promoção da consciência ambiental. Estas foram realizadas como atividade de extensão universitária em escolas dos municípios de Ijuí e Coronel Barro, RS e durante a Exposição “Conhecer para preservar”. As palestras, e oficinas tiveram a intenção de conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da separação do lixo e que esta atitude contribui para uma sociedade mais organizada, limpa e ecologicamente correta.

**Palavras-chave:** Lixo. Comunidade escolar. Cidadania.

### Introdução

A reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, envolve uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental. A dimensão ambiental configura-se crescentemente como uma questão que envolve um conjunto de atores do universo educativo, potencializando o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento, a capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspectiva interdisciplinar. Nesse sentido, a produção de conhecimento deve necessariamente contemplar as inter-relações do meio natural com o social, incluindo a análise dos determinantes do processo, o papel dos diversos atores envolvidos e as formas de organização social que aumentam o poder das ações alternativas de um novo desenvolvimento, numa perspectiva que priorize novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade socioambiental (JACOBI, 2003).

Segundo Carvalho (2004), Paulo Freire, uma das referências fundadoras do pensamento crítico na educação brasileira, insiste, em toda sua obra, na defesa da educação como formação de sujeitos sociais





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

emancipados, isto é, autores de sua própria história. As metodologias de alfabetização baseadas em temas e palavras geradoras, por exemplo, buscam religar o conhecimento do mundo à vida dos educandos para torná-los leitores críticos do seu mundo.

A questão do lixo vem sendo apontada pelos ambientalistas como um dos mais graves problemas ambientais urbanos da atualidade, a ponto de ter-se tornado objeto de proposições técnicas para seu enfrentamento e alvo privilegiado de programas de educação ambiental na escola brasileira. A compreensão da necessidade do gerenciamento integrado dos resíduos sólidos propiciou a formulação da chamada Política ou Pedagogia dos 3R's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar), que inspira técnica e pedagogicamente os meios de enfrentamento da questão do lixo (LAYRARGUES, [20--?]).

Nesse sentido, a abordagem da separação e gerenciamento de resíduos encaixa-se nas escolas como uma prática necessária à formação cidadã. No entanto, o esclarecimento devido sobre separação, redução, reaproveitamento e reciclagem, não tem a abordagem necessária ao entendimento do processo como um todo, muito menos da sua necessidade para a sustentabilidade e manutenção dos recursos existentes no planeta.

Este trabalho tem por objetivo, realizar um relato de experiência de duas estudantes de Ciências Biológicas com a realização de palestras e oficinas como atividades de extensão universitária, em escolas dos municípios de Ijuí e Coronel Barro, RS, e durante a 3ª edição da exposição “Conhecer para Preservar” sobre a problemática da geração, acúmulo e gerenciamento de resíduos e sua relação com a sustentabilidade no que se refere à educação e promoção da consciência ambiental.

#### Metodologia

O ciclo de palestras denominadas “Separação de resíduos? E eu com isso?” ocorreu no segundo semestre de 2010. As palestras foram proferidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Burnier e na Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Barros, no município Coronel Barros, e na Escola Estadual de Ensino Fundamental Luiz Fogliatto de Ijuí. Além disto, a temática foi transformada em oficina, integrante da 3ª edição da exposição “Conhecer para Preservar”, promovida anualmente pelo Programa de Educação Tutorial (PET Biologia) e Departamento de Ciências da Vida (DCVida) em parceria com o Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP/FIDENE).

A problemática sobre geração e acúmulo de resíduos, sustentabilidade e destinação correta dos materiais foi abordada para um público que variou desde a Pré-Escola ao 3º ano do Ensino Médio, bem como para a Sala de Recursos na E. E. E. F. Luiz Fogliatto.

O conteúdo abordado durante as palestras e oficinas foi o mesmo para todas as séries, porém a linguagem utilizada foi adaptada de acordo com a faixa etária dos alunos e com o conhecimento prévio dos mesmos.





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

Utilizaram-se como dinâmica de trabalho, uma parte teórica e outra prática. Tanto as palestras como a oficina tiveram seu início através da apresentação de um filme: “Tá limpo” para alunos da Pré Escola a 5ª série e o documentário “Ilha das Flores” a partir da 6ª série ao 3º ano do ensino médio. O diferencial deste trabalho foi a abordagem prática realizada ao final da explanação, que para as séries iniciais do ensino fundamental teve uma representação lúdica através de fantoches, representando os materiais e coletores coloridos, a chamada “Galerinha da Reciclagem”. Para as séries finais e ensino médio a prática consistiu em separar os resíduos supostamente gerados em um dia, conforme as cores dos coletores.

### Resultados e discussão

Foram proferidas sete palestras sendo seis nas escolas de Coronel Barros e uma na Sala de Recursos da E. E. E. F. Luiz Fogliatto de Ijuí, bem como três oficinas durante a 3ª edição da Exposição “Conhecer para Preservar”, totalizando nesta, 150 participantes.

Durante a realização das palestras e oficinas, os alunos eram convidados a interagir, trazendo suas vivências, dúvidas e curiosidades. A dinâmica utilizada trouxe maior flexibilidade de discussão dos assuntos, bem como envolveu o público alvo de maneira integradora, pois, a forma como os assuntos foram abordados, com linguagem clara e objetiva, promoveu a construção e resignificação de conceitos.

A participação dos alunos durante a explanação ocorreu de maneira espontânea, demonstrando assim, o interesse destes pelo tema, bem como a valia da dinâmica utilizada. Brincadeiras de adivinhação quanto ao tempo de decomposição de certos materiais, entremeio as falas, promoveram a empolgação dos alunos que vibravam ao acertar e demonstravam frustração quando erravam.

A questão da proliferação de vetores e doenças através do acúmulo de lixo deixou-os intrigados, pois a maioria é bem conhecida pelos alunos, mas estes não tinham o devido esclarecimento sobre o contexto geral que envolve aspectos ambientais, muito menos sobre as possibilidades de controle, que pode ser feito com a simples destinação do lixo em local apropriado.

A abordagem sobre reutilização e reciclagem foi feita através de materiais concretos como brinquedos e enfeites, possíveis de serem confeccionados em sala de aula, como forma de se trabalhar a questão da geração e acúmulo de lixo (Figura 1).

Durante toda a abordagem, a questão da preservação ambiental e dos recursos naturais existentes foi reforçada, no intuito de se fazer compreender a complexidade do processo, bem como a necessidade da manutenção dos recursos e do meio ambiente para preservação do planeta e de uma qualidade de vida aos seus habitantes.



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

A utilização de material lúdico para as séries iniciais, representando o lixo gerado e a sua separação com o auxílio dos alunos, foi o ponto forte das palestras e oficinas, pois, neste momento, os mesmos precisavam colocar em prática o conhecimento adquirido, orientando os colegas escolhidos na separação correta. Da mesma forma, separar o lixo gerado durante um dia, para as séries finais e ensino médio, promoveu a significação dos conceitos abordados durante a explanação (Fig. 1).

Reforçou-se também, a importância da atuação de cada indivíduo como transformador da realidade atual, sobre o papel de cada um na sociedade e ambiente em que se vive, na tentativa de despertar o posicionamento crítico e reflexivo de cada um dos sujeitos envolvidos demonstrando assim, a capacidade de promover mudanças de hábitos que são necessários tanto para a sociedade quanto para a natureza.



A) Representação lúdica da separação do lixo, Sala de Recursos E. E. E. F. Luiz Fogliatto. B) Separação do lixo gerado durante um dia, 3º ano do ensino médio, E. E. E. M. Coronel Barros. C) Representação lúdica da separação do lixo, 3ª série do ensino fundamental, E. M. E. F. Miguel Burnier. D) Representação da reutilização de materiais

## Conclusões



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

As palestras e oficinas tiveram intenção de conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da separação do lixo e que esta atitude contribui para uma sociedade mais organizada, limpa e ecologicamente correta.

Através das abordagens feitas, proporcionou-se a interação da teoria com a prática desenvolvendo a consciência ecológica, aliada a solidariedade com o meio em que os sujeitos estão inseridos. Contribuiu-se assim para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis por suas atitudes, numa perspectiva transformadora, onde a prática e a mudança de hábitos e atitudes fazem o diferencial na sociedade.

Ações deste cunho promovem além do despertar da consciência ecológica, a significação e construção de conhecimento que, acredita-se, passarão de um sujeito ao outro, multiplicando saberes, desenvolvendo uma visão crítica capaz de gerar atitudes conscientes para a preservação do ambiente e melhoria da qualidade de vida. Assim é possível estimular o desenvolvimento sustentável e, como diz Segura (2001), além da forma de lidar com o conhecimento, matéria prima da educação, a questão ambiental motiva a postura participativa e a cidadania.

Este foi um grande desafio para as acadêmicas, uma vez que a graduação dá apenas uma base de como interagir com os educandos. Neste caso, foi preciso utilizar diferentes estratégias e linguagens que fossem de fácil entendimento, haja vista as distintas faixas etárias, e níveis de conhecimento.

Atividades de extensão desenvolvidas durante a graduação promovem e integram a formação acadêmica com a futura atividade profissional, sendo uma oportunidade de aprendizagem das dinâmicas que o professor precisa desenvolver em sala de aula para que seja compreendido pelo aluno e que este interaja de modo que a efetividade da construção do conhecimento seja plena. Além disso, é uma possibilidade de formação complementar e capacitação do graduando, que provavelmente será um profissional diferenciado com múltiplas habilidades.

#### Referências bibliográficas

CARVALHO, I. C. M. Educação Ambiental crítica: nomes e endereçamentos da educação. In: LAYRARGUES, P. P. (Coord.). Identidades da Educação Ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. p. 13-24.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, 2003.

LAYRARGUES, P. P. O cinismo da reciclagem: o significado ideológico da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para a educação ambiental. [20--?]. Disponível em <<http://amda.org.br/objeto/arquivos/87.pdf>>, acesso em 18/12/2011.

SEGURA, D. S. B. Educação Ambiental na Escola Pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.